

Tarifa de pedágio aumenta amanhã e chega a R\$ 33,80

Novo preço será cobrado nas rodovias dos Imigrantes e Anchieta

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A partir de amanhã, o motorista que passar pelos pedágios das rodovias que cortam a região vai pagar mais caro. É que o Governo do Estado autorizou as concessionárias a reajustar os valores em percentuais de 10,72% a 11,73%. Na Rodovia dos Imigrantes e na Via Anchieta, o reajuste contratual é o mais alto: a tarifa subirá de R\$ 30,20 para R\$ 33,80. A taxa foi estabelecida com base na inflação acumulada em 12 meses, de junho do ano passado até maio último.

Na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, que dá acesso a Guarujá, a tarifa subirá de R\$ 14,20 para R\$ 15,80. Na Padre Manoel da Nóbrega, que chega ao Litoral Sul, passará de R\$ 8,20 para R\$ 9,20.

Quando estava em pré-campanha à reeleição, em junho, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), congelou os preços, sob argumento de inflação e preços dos combustíveis em alta. Como compensação às concessionárias de rodovias, anunciou depois um repasse de R\$ 400 milhões às concessionárias até o fim deste ano,

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Governo do Estado pagará R\$ 400 mi a concessionárias

Despesa é uma compensação pela suspensão do reajuste dos pedágios das rodovias

REDAÇÃO

O Governo do Estado anunciou R\$ 400 milhões de pagamento pontual para compensar, até o fim do ano, as concessionárias de rodovias por prejuízos causados pelo congelamento das tarifas de pedágio.

O aumento estava previsto para entrar em vigor em 1º de julho, mas foi suspenso na vigência pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB). O índice da cesta de 10,72% a 11,73%. Quando a decisão foi tomada, a necessidade de alta da despesa com preços, em especial, de combustíveis.

Todos os pedágios deste período vai ser compensado até o fim do ano, afirmou



valor mínimo de R\$ 7,6 milhões. Uma das modalidades é a cobrança 100% automatizada por pedágio eletrônico. Outra é a modalidade de taxa, no valor para todos os usuários. Os valores estão programados para serem pagos em parcelas mensais, a partir de maio de 2023.

Atualmente, essas multas são operadas pelas concessionárias A3 Tietê, do Sol e Tietê e o valor dos pedágios vai de R\$ 6,20 a R\$ 18,70. Já a parcela que o Estado mantém sua arrecadação. Se os grupos interessarem, já se organizaram para participar, informou ele, que faz a apresentação no final de ano. O secretário

3 de agosto de 2022

Naquela edição, *A Tribuna* noticiou que, na véspera, o Governo Estadual anunciou a reserva de, aproximadamente, R\$ 400 milhões para, até o fim do ano, compensar 18 concessionárias de rodovias por prejuízos causados pelo congelamento das tarifas

conforme noticiado por *A Tribuna* em 3 de agosto.

Mas o aumento dos pedágios acontecerá mesmo antes de o ano acabar, ao contrário do anunciado por

de pedágio. O aumento entraria em vigor em 1º de julho, como ocorre anualmente, mas foi adiado. Os percentuais de reajuste, entre 10,72% e 11,73%, conforme o índice estabelecido em contrato, estão sendo aplicados a partir de amanhã.

Garcia antes da campanha eleitoral. Ontem, em entrevista coletiva, o governador declarou que "não acho justo deixar isso para a próxima gestão. Portanto, estou



Na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, que dá acesso a Guarujá, valor subirá de R\$ 14,20 para R\$ 15,20

assumindo, agora, o reajuste da tarifa de pedágio neste mês de dezembro para não passar problema para a gestão futura. Nós investimos cerca de R\$ 700 milhões nesse período em que o aumento não foi dado para a população".

Segundo o jornal *Folha* de São Paulo, a compensação seria paga em três parcelas bimestrais às concessionárias de rodovias. A *Folha*, a primeira parcela teria sido paga em 29 de agosto, e as restantes seguiriam o mesmo intervalo, quitadas ao fim do mês. Foram R\$ 410,7 milhões calculados

em perdas até meados de outubro: R\$ 177,5 milhões entre 1º de julho e 15 de agosto e R\$ 233,2 milhões de 16 de agosto a 15 de outubro. O período seguinte começou em 16 de outubro e seria encerrado hoje, para cálculo posterior.

ALLEGACIONES

Em nota, a Agência de Transporte do Estado (Artesp), afirmou que o reajuste das tarifas autorizado ontem é previsto nos contratos de concessão. Disse que o aumento estava previsto para julho, mas foi adiado pelo Governo Estadual por

causa da alta na inflação e nos preços dos combustíveis, na época.

Em nota, a Artesp, que administra as rodovias que passam pela Baixada Santista, deu a mesma explicação da Artesp e acrescentou que o valor arrecadado nas praças de pedágio é aplicado em obras de ampliação, conservação e manutenção das rodovias, e na prestação de serviços aos usuários, como apoios mecânicos, médicos e de guinchos. Parte do valor é revertida aos municípios, por meio de Imposto sobre Serviços (ISS).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3